

Eixo Temático ET-09-012 - Educação Ambiental

UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Vanessa Alves de Andrade¹, Gizelly Gonçalves Duarte², Gabriel Martins Sousa³,
Adelania de Oliveira Souza⁴ Ricardo Ricelli Pereira de Almeida⁵

¹Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, vanessa88916@hotmail.com; ²Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, gizelly.duarte2012@hotmail.com; ³Graduando em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, gabriel.martins575@gmail.com; ⁴Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, lannynhacz@hotmail.com; ⁵Bacharel em Engenharia Ambiental/Mestre em Sistemas Agroindustriais, pela Universidade Federal de Campina Grande. Professor do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da FSM – Faculdade Santa Maria de Cajazeiras-PB.

RESUMO

O presente artigo procura mostrar um novo cenário que está ganhando cada vez mais espaço entre as pessoas por meio da educação ambiental, a qual tem por finalidade a melhoria da qualidade de vida do nosso planeta. A educação ambiental averigua a criação de um novo estilo de vida, já que o modelo capitalista proporcionou um acelerado processo de industrialização intensificando a produção e o consumo. Tal fato vem desencadeando uma série de problemas ambientais, em razão da intensa exploração dos recursos naturais e suas diversificadas formas de poluição. O estudo em questão baseia-se na apresentação de um ensaio teórico, embasado em pesquisa bibliográfica, procurando situar o leitor, sobre as diferentes discussões, conflitos, tensões e consensos que circundam os paradigmas da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável, fazendo uma análise descritiva com a finalidade de expor e retratar o que é desenvolvimento sustentável, os riscos e as causas que levam a poluição, o desmatamento e a degradação do meio ambiente. Conclui-se que a educação ambiental deve ser ensinada e disseminada, para que todos tomem conhecimento das crises que a sociedade pode enfrentar caso não haja a preservação do meio ambiente, sendo então uma forma de conscientização do que de fato é a sustentabilidade e, fazendo com que o ser humano entenda que ele constitui parte integrante do meio em que habita. Vislumbra, assim que, o desenvolvimento sustentável será possível por meio da evolução do conhecimento intelectual da sociedade, sendo necessário a valorização dos espaços naturais e a criação de ações socioeducativas na comunidade.

Palavras-chave: Educação ambiental. Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável

INTRODUÇÃO

A preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a viabilidade de assegurar mudanças sociopolíticas que não prejudiquem os sistemas ecológicos que sustentam as comunidades.

De acordo com a primeira Conferência intergovernamental sobre Educação Ambiental, realizada em 1997 em Tbilisi a educação ambiental é considerada um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do meio ambiente e adquirem os conhecimentos, os valores, as habilidades, as experiências e a determinação que os tornam aptos a agir individual e coletivamente para resolver problemas ambientais presentes e futuros (DIAS, 1992).

Na Rio 92, o Tratado de Educação Ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global coloca princípios e um plano de ação para educadores ambientais, estabelecendo uma relação entre as políticas públicas de educação ambiental na conservação dos recursos naturais. Enfatizam-se os processos participativos na promoção do meio ambiente, voltados para a sua recuperação, conservação e melhoria, bem como para otimizar a qualidade de vida da população.

É importante ressaltar a necessidade de disseminar os meios de informação e o acesso a eles, bem como o papel indutivo do poder público nos conteúdos educativos, como alternativa para modificar o quadro atual de degradação socioambiental. Trata-se de estimular o progresso da consciência ambiental ampliando a participação da sociedade no processo decisório, como forma de consolidar sua corresponsabilidade na verificação e no controle dos agentes de degradação ambiental.

Visto que tais comportamentos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis, assim a Educação Ambiental é uma forma de introduzir tais processos na mentalidade de cada indivíduo que faz parte do ambiente em que vive, gerando cidadãos conscientes e preocupados com questão ambiental.

A prática de criar uma mentalidade sustentável e justa deve iniciar-se na infância para que as crianças comecem a compreender desde cedo este importante assunto que lhe será útil no futuro.

Hoje, as atividades de divulgação sobre educação ambiental estão aumentando por meio de ações das associações ambientalistas. Contudo, diversas pessoas até então não conseguem compreender que as sérias alterações climáticas, a crise hídrica, o efeito estufa afetam o planeta. Os efeitos desses atos já são visíveis atualmente. O principal deles é o aquecimento global, que aumenta os impactos ambientais no meio ambiente como derretimento das geleiras, chuvas ácidas e degradação da camada de ozônio.

As discussões organizadas procuram buscar e elevar sugestões que possam trazer ótimos resultados para mitigar os impactos ambientais, apresentam constantemente muitas medidas que resguardam a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade do planeta.

Dispondo com ações de organizações governamentais e não-governamentais, os cidadãos são alertados para os riscos das suas ações no meio ambiente. Assim, o incentivo as práticas ecologicamente corretas dos recursos ambientais acarretarão uma redução dos impactos adversos ao meio ambiente.

O objetivo da educação ambiental na sociedade é procurar mudanças de hábitos e ações das pessoas frente ao meio ambiente. É um método que busca estimular a preocupação com o meio ambiente, propiciando a luta das questões ambientais e sociais.

É necessário um maior investimento nas políticas educacionais e ambientais e maior participação em atividades e programas que entusiasmem diretamente as comunidades.

OBJETIVO

Analisar a importância que a educação ambiental exerce sobre o desenvolvimento sustentável, de modo a levar a adoção de comportamentos ambientalmente adequados e promover o processo de conscientização/sensibilização ambiental.

METODOLOGIA

Este artigo baseia-se na apresentação de um ensaio teórico, embasado em pesquisa bibliográfica, procurando situar o leitor, sobre as diferentes discussões, conflitos, tensões e consensos que circundam os paradigmas da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável.

Os objetos e elementos de pesquisa usados neste trabalho faz uma análise descritiva com a finalidade de expor e retratar o que é desenvolvimento sustentável, os riscos e as causas que levam a poluição e o desmatamento do meio ambiente. Por meio da interpretação de

registros, consultados em artigos científicos, TCCS, Dissertações, periódicos especializados na área de Educação Ambiental. O presente trabalho procura possibilitar a prática de uma Educação Ambiental com caráter multidisciplinar para a percepção e composição de um pensamento voltado para a conservação do meio ambiente, fundamentada na sustentabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Ambiental é um fator preponderante para a construção do desenvolvimento sustentável, influenciada por fatores econômicos e sociais, do ponto de vista crítico-transformadora é indispensável para a concepção de qualquer processo de integração social, sendo exibida como um dos pilares estratégicos para assegurar uma nova formação humana, de maneira a intervir na sociedade moderna. Essa educação deve ser continuada, multidisciplinar, integrada às diferenças e voltada para os interesses da população.

É perceptível que boa parte da sociedade não demonstra interesse para debates sobre temas ligados à Educação Ambiental, o que gera resultados negativos para a conceituação geral do desenvolvimento sustentável, portanto é preciso lutar para que esse tema não seja apenas um ideal teórico, reinterpretação nos termos da sociedade que se almeja.

Com a RIO-92, evento voltado para a discussão dos resultados das experiências nacionais e internacionais de Educação Ambiental, trouxe como resultado a celebração da Carta da Terra, o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. O tratado da Educação Ambiental, considera que “a educação ambiental para uma sustentabilidade equitativa é um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida. Tal educação afirma valores e ações que contribuem para a transformação humana e social e para a conservação ecológica. Ela estimula a formação de sociedades socialmente justas e ecologicamente equilibradas, que conservam entre si relação de interdependência e diversidade. Isto requer responsabilidade individual e coletiva em nível local, nacional e planetário. É fundamental que as comunidades planejem e implementem suas próprias alternativas às políticas vigentes” (BRASIL/MMA, 2018).

Portanto, com o avanço desse tema dentro da sociedade, campanhas devem ser postas em prática, para assegurar a qualidade de vida da população, conduzindo assim a uma educação mais equilibrada, ativa e consciente sobre os problemas ambientais. Levando em consideração as consequências que podemos sofrer devido ao uso inadequado dos recursos naturais, caso não haja a conservação do meio ambiente. Realizando programas capazes de promover a importância da educação ambiental, visando a sustentabilidade e a redução de qualquer impacto que as atividades humanas venham ocasionar no ecossistema que nos rodeia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a educação ambiental deve ser ensinada e disseminada, para que todos tomem conhecimento das crises que a sociedade pode enfrentar caso não haja a preservação do meio ambiente, sendo então uma forma de conscientização do que de fato é a sustentabilidade e, fazendo com que o ser humano entenda que ele constitui parte integrante do meio em que habita. Vislumbra, assim que, o desenvolvimento sustentável apenas será possível através da evolução intelectual da sociedade, sendo necessário a valorização dos espaços naturais e a criação de ações socioeducativas na comunidade.

Portanto, é necessário exigir a implementação de uma educação crítica e reflexiva, que leve a sociedade a definir suas concepções e ações, propondo a partir de uma prática transformadora, novos encaminhamentos sociais, voltados para a mudança de valores, comportamentos e atitudes. É essencial conciliar o desenvolvimento econômico à preservação ambiental, tendo a percepção dos problemas ambientais como uma categoria social, incorporando e assumindo responsabilidades para a construção de uma nova sociedade, mais equilibrada, justa e sustentável.

REFERÊNCIAS

A importância da educação ambiental: sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.atitudessustentaveis.com.br/conscientizacao/a-importancia-da-educacao-ambiental-sustentabilidade/>>. Acesso em: 04 set.2018.

BRÜGGER P. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: alternativa ou eufemismo?** Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/9155/10697>>. Acesso em: 04 set. 2018.

CONFERÊNCIA INTERGOVERNAMENTAL SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Disponível em: <<http://igeologico.sp.gov.br/wp-content/uploads/cea/Tbilisicompleto.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2018.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONCEITOS, CRISES E DESAFIOS PARA UM PROGRESSO EXPRESSIVO. In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - v. 5: Congestas 2017. Disponível em: <<http://eventos.ecogestaobrasil.net/congestas2017/trabalhos/pdf/congestas2017-et-09-016.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2018.

DIAS, G Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v7n2/03>>. Acesso em: 26 set.2018.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. **Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2018.

PITANGA, Â. F. Crise da modernidade, educação ambiental, educação para o desenvolvimento sustentável e educação em química verde: (re) pensando paradigmas. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172016000300141&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 set. 2018.